



## ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS DO RBPREV

### Resumo de 2021

O ano de 2021 foi um turbilhão na economia, pois tivemos as idas e vindas de programas de auxílio, crises institucionais, tentativas de mudanças nas regras para as contas públicas e preços em disparada, o otimismo com a recuperação pós-crise da pandemia deu lugar a tensão e a muitos desencontros entre o que se esperava quando o ano começou, e o que de fato aconteceu.

Todos os anos, economistas dentro e fora do governo fazem estimativas para o desempenho da economia brasileira. O objetivo é balizar a tomada de decisões ao longo do ano, por isso elas vão sendo ajustadas conforme surgem novos dados. É natural, portanto, que algumas previsões feitas em janeiro se confirmem, enquanto muitas outras se mostrem “tiro n’água”. E 2021 não fugiu à regra, assim, quando 2021 começou depois de um 2020 de crise, a expectativa de grande parte dos economistas era de um ano de crescimento tímido, com uma recuperação lenta, uma vez que a pandemia já dava mostras de que se arrastaria ainda ao longo de vários meses, prejudicando a retomada dos negócios. Notícias ruins para os quase 14 milhões de brasileiros que viraram o ano desempregados, e com baixa perspectiva de melhora. Com a renda já reduzida, as famílias também já viam a inflação crescente “corroendo” o poder de compra. Mas poucos imaginavam até onde ela chegaria, obrigando brasileiros a cortarem uma série de itens de compras. Um pequeno alívio para as famílias mais pobres veio a partir de abril, quando o Auxílio Emergencial voltou, e em novembro acabou de vez, deixando 22 milhões sem qualquer tipo de ajuda.

No bolso dos brasileiros o ano foi pior do que o esperado, no mercado financeiro não foi muito melhor, com o dólar disparado e a bolsa amargando perdas e em agosto ameaças reiteradas as eleições e aos demais poderes junto com a “dança das cadeiras” elevaram a percepção de risco dos investidores em relação ao país e as incertezas afugentaram investimentos, os dólares e o crescimento. Com o ano se aproximando do final, a economia segue na corda bamba: as contas públicas apresentaram melhora, o PIB deverá mostrar crescimento e os serviços apontam para recuperação.

No setor de comércio as vendas chegaram ao final de 2021 com alta, no quarto ano seguido de crescimento, mas ainda sem recuperar as perdas do ano anterior. O



desempenho, no entanto, foi bastante irregular ao longo do ano, prejudicando em parte pela falta de confiança na economia, em parte pela falta de insumos, e em parte pela disparada da inflação, que corroeu o poder de compra dos brasileiros e os resultados dos varejistas. Se, ao final de 2020, a projeção era de uma alta de 3,9%, um ano depois esse crescimento decepcionou: os últimos dados disponíveis, até outubro, mostravam alta de 2,6% em 12 meses.

Na área de serviços depois de um tombo de 8% em 2020, marcando o quarto ano seguido de perdas, a reabertura dos negócios prenunciava um ano de retomada para os serviços, responsáveis pela maior parte da economia brasileira. Cautelosamente otimista, a Confederação Nacional do Comercio de Bens, Serviços e Turismo - CNC previa uma alta de 3,7% este ano e pelo menos até o terceiro trimestre, o setor não decepcionou: favorecidos pelo avanço da vacinação e maior mobilidade da população, os serviços foram o principal destaque da recuperação da economia. Até setembro, o setor estava 3,7% acima do patamar pré-pandemia, acumulando alta de 6,8% em 12 meses.

A inflação persistente, o desemprego elevado e as dúvidas sobre a situação fiscal do país, no entanto, mantêm a incerteza quanto ao futuro. Para 2022, a tendência já se mostra de perda de força. Em 2020 fechou com a inflação em 4,52%, a maior taxa desde 2016, mas ainda dentro da meta do Banco Central. O último boletim Focus daquele ano indicava um 2021 caminhando para um arrefecimento de alta de preços, com o IPCA (inflação oficial) fechando o ano a 3,32%. Já para o IGP-M, chamado de “inflação de aluguel”, a estimativa era de uma alta de 4,58% este ano.

Mas o que se viu foi uma inflação em disparada mesmo com a população sem comprar, o que pressionaria os preços. A alta generalizada foi resultado de uma “tempestade perfeita”: uma combinação da alta do dólar, valorização global do petróleo e a seca que levou a uma quebra de safras no campo e ao aumento dos preços de energia. Em setembro, a inflação acumulada em 12 meses já alcançava a casa dos dois dígitos, e a alta de preços batia recordes não vistos desde o Plano Real.

O que mais chamou atenção ao longo do ano foram os preços dos combustíveis que dispararam e a fome que voltou a bater à porta dos brasileiros, que viram a carne (e para muitos, todo o resto) sumir dos pratos. Com poucos sinais de alívio, o IPCA

Handwritten signatures and initials in blue ink.





PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – RBPREV

caminha para encerrar o ano a 10,18%, enquanto a inflação do aluguel deve chegar a 17,47%.

O desemprego com a paralisação da economia atingiu em cheio o emprego em 2020. Com isso, 2021 começou com mais de 14 milhões de brasileiros na fila do desemprego, e perspectivas ruins, o FMI projetava que a taxa de desemprego, então em 14,2%, seguiria alta. Ainda que lentamente, essa taxa começou a ceder a partir de maio, até chegar, em setembro, a 12,6%, com estimados 13,5 milhões de desempregados. Quem saiu dessa fila, no entanto, não encontrou um cenário fácil. Com empregos de baixa qualidade, o rendimento médio do brasileiro caiu, acumulando perda de mais de 10% em um ano. E quem conseguiu trabalho, não conseguiu exatamente um emprego: dos 9,5 milhões de postos criados em um ano, 3,4 milhões foram de trabalho por conta própria, atingindo um recorde histórico deixando claro que o mercado de trabalho irá demorar a se recuperar, e mais ainda a recuperar a qualidade das vagas.

O dólar por sua vez está em alta e já veio assustando desde 2019, e bateu novos recordes em 2020. Mas, em 2021, as expectativas eram de um cenário mais estável com a moeda recuando de volta ao patamar de R\$ 5,00 ao final do ano. Mas demorou pouco para ficar claro que seria difícil que esse cenário se concretizasse. Em março, o presidente Jair Bolsonaro anunciou que trocaria a presidência da Petrobrás após sucessivas altas no preço da gasolina, criando tensão nos mercados. Dúvidas quanto à aprovação da PEC Emergencial, que abriria espaço para a nova rodada do Auxílio Emergencial elevaram essas tensões e ao longo dos meses seguintes, essa alta arrefeceu, e o dólar chegou brevemente a operar abaixo dos R\$ 5,00 graças ao diferencial de juros entre o Brasil e os EUA. Mas a escalada das tensões institucionais, e a expectativa de um fim das políticas de estímulo dos EUA voltaram a pesar e a estimativa agora é que o dólar encerre o ano a R\$ 5,56.

Quanto a SELIC no começo de 2021, a taxa básica de juros brasileira era de 2%, o menor patamar da história. Com a recuperação da economia ainda a passos lentos, fazia sentido que o dinheiro estivesse “barato”, para incentivar investimentos e consumo.

Uma elevação ao longo do ano já era esperada, porque a inflação começava a bater à porta com mais força. Mas, assim que a escalada da Selic começou, em março, o Banco Central já surpreendeu, elevando a taxa acima do esperado. A inflação, no entanto, não



deu trégua e depois da primeira alta, vieram outras seis, levando a Selic a 9,25%, de volta ao maior patamar desde meados de 2017.

As contas públicas em 2020 sofreram um rombo histórico de mais de R\$ 700 bilhões, as perspectivas para 2021 eram melhores. Já à espera de um resultado ruim, a meta para o ano era de um déficit de US\$ 250,89 bilhões.

A boa notícia é que, diferente do esperado, as contas públicas caminham para fechar o ano no azul e em outubro, a parcial apontava para um superávit de US\$ 49,6 bilhões. A má notícia é que a inflação está por trás de boa parte desses ganhos de arrecadação.

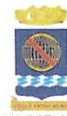
Nas contas do Governo Federal, uma inflação superior à taxa de juros faz com que o resultado das contas seja beneficiado, já para os estados, a inflação faz aumentar principalmente a arrecadação do ICMS: mesmo com o percentual de imposto permanecendo igual, ao subirem os preços, sobe o valor arrecadado.

O cenário da Bovespa em 2020 foi do céu ao chão e com a expectativa de recuperação econômica a caminho, juros baixos e dólares sobrando lá fora, o mercado esperava um ano de ganhos na bolsa aqui dentro, com o Ibovespa chegando aos 130 mil pontos, em uma alta de cerca de 10%. O mercado financeiro até ignorou em parte a crise econômica, e chegou aos almejados 130 mil pontos em meados do ano. Mas, daí em diante, o sentido geral da bolsa foi mesmo para baixo.

Conforme as sucessivas altas dos juros foram tornando a bolsa menos atrativa, e os Estados Unidos indicavam o início do “enxugamento” dos dólares do mercado, o ímpeto dos investidores foi perdendo força, na mesma medida em que o otimismo com o crescimento também se esvaía, e diversas empresas desistiram de abrir capital. Ao se aproximar do final do ano, os ganhos parecem longínquos, e a recuperação ficou para 2022.

O PIB no último boletim Focus (relatório produzido pelo Banco Central que compila estimativas de analistas de bancos) de 2020 mostrava que a economia brasileira deveria crescer 3,4% neste ano, na maior alta desde 2011 e recuperando parte do tombo de 4,1% sofrido no ano anterior, quando a atividade foi duramente afetada pela pandemia. A recuperação já vinha desde o segundo semestre de 2020. E o primeiro trimestre de 2021 não fugiu do script, e até surpreendeu, com alta de 1,2% e o retorno do PIB ao patamar pré-pandemia. Em meados do ano, as estimativas para o ano já





havam sido revisadas para cima, e passavam dos 5%, acreditando que as regras mais frouxas para o controle da pandemia contribuiriam para a aceleração da economia.

Mas a quebra de safras e uma falta global de insumos, além de altas matérias-primas, começou a pesar já no segundo trimestre, aliada a piora na confiança de grande parte dos setores, esse otimismo foi perdendo forças. Os dados dos trimestres seguintes mostraram que a recuperação não seria assim tão fácil: com duas contrações seguidas, o Brasil entrou em recessão técnica, sob forte influência da agropecuária. Ainda assim, o PIB deve chegar ao final do ano com desempenho melhor do que o esperado lá atrás com uma alta de mais de 4,5%.

### Dezembro de 2021

### CENÁRIO ECONÔMICO

Embora a situação da pandemia de Covid-19 no Brasil continue em dezembro, o mercado acionário externo oscilou bastante, mas conseguiu fechar com ganhos junto com o mercado interno que acumulou alta de 2,85% aos 104.822 pontos no fechamento mensal, encerrando um ciclo de cinco meses consecutivos de queda, porém, no ano o tombo foi de 11,93% de queda, amargando assim a sua primeira queda anual em seis anos, pois a última vez que a bolsa encerrou o ano no vermelho foi na recessão de 2015. Alguns pontos contribuíram para esse descolamento do cenário externo, a inversão de rota do Ibovespa ocorreu na esteira da piora das expectativas para a economia brasileira, em meio à disparada da inflação às alturas, que resultou numa acentuada elevação da taxa básica de juros (Selic), que começou 2021 em 2% ao ano. O mês de dezembro, ficará marcado pelas tragédias decorridas das fortes chuvas provocadas pelo fenômeno La Niña na qual, atingiu os estados da Bahia e Minas Gerais. As chuvas, deixaram um rastro de destruição, milhares de desabrigados, cidades inteiras alagadas além de mortes.

Tivemos também, o presidente Jair Bolsonaro sancionando a lei que destina R\$ 300 milhões para o Auxílio Gás. A lei tem como objetivo auxiliar famílias de baixa renda, inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. Tivemos também o aumento dos impostos que prejudica os investidores. A divulgação do IPCA-15, tratado como prévia da inflação oficial, mostrou um aumento de 0,73% nos preços no mês de dezembro, chegando a 10,06% no ano de 2021.



O dado divulgado pelo IBGE, afeta a curva de juros futuro e a bolsa brasileira, diante da perspectiva de aumento de juros para controlar a inflação e da correlação negativa entre taxa de juros e Ibovespa, onde o aumento dos juros tende a diminuir a atratividade do mercado acionário. Outro fator determinante para a queda do mercado acionário brasileiro é a queda do preço do minério de ferro, refletindo maiores controles a produção de aço na China, entre outros fatores. Em dezembro o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu elevar a taxa Selic (taxa nominal de juros) para 9,25% para conter a alta da inflação, número bem distante dos 2,00% que foi registrado na primeira reunião de janeiro desse mesmo ano.

Nos Estados Unidos, o FED anunciou que irá encerrar o seu programa de compra de títulos públicos em março de 2022, o que resultará numa menor liquidez no mercado global. Além disso, foi anunciado que o país sofrerá com 3 elevações na taxa de juros tanto no de 2022, como no ano de 2023. O que preocupa ainda é a aceleração da inflação, sendo refletida na alta das Treasuries, em resposta as expectativas dos investidores de que a inflação se desequilibre e se torne uma ameaça direta para a economia americana.

O surgimento da nova cepa derrubou os mercados financeiros e minou a recuperação econômica global, no momento em que os países começavam a retornar dos lockdowns provocados pelo delta.

No último pregão do ano de 2021 o Dow Jones caiu 0,16%, aos 36.338,30 pontos; o Nasdaq cedeu 0,61%, aos 15.644,97 pontos; e o S&P 500 teve baixa de 0,26%, aos 4.766,18 pontos. No acumulado do ano, o índice Dow Jones registrou alta de 19,2%; S&P500 de 27,7% e o Nasdaq de 22,7%.

O Ibovespa terminou o mês com avanço de 2,85% no último mês do ano aos 104.822 pontos, no ano o indicador acumulou queda de 11,93%. Para a renda fixa, no contexto geral teve desempenho positivo, a Selic rendeu 0,44% no mês. O CDI teve rentabilidade de 0,77% no mês, o que levou o acumulo de 4,42% no ano. Pela cotação do Banco Central (Ptax 800), o Dólar teve recuo de 1,11% no mês, cotado a R\$ 5,6939, o Euro foi cotado a R\$ 6,478.





## Relatório Focus

No Relatório Focus do Banco Central do Brasil, divulgado dia 31 de dezembro, diminuiu a estimativa do IPCA deste ano para 10,01%, ante para 10,18%, há quatro semanas. O resultado ficou acima da meta de inflação fixada pelo CMN para 2021, que era de 3,75%. Para 2022, a estimativa do IPCA aumentou para 5,03%, ante em 5,02%. Para a Selic, a estimativa permaneceu sem alterações em 9,25% em 2021, com o mesmo percentual há quatro semanas. Para 2022, a estimativa é de 11,50%. O mercado estima que o PIB brasileiro diminua para 4,50% neste ano, ante expectativa de 4,71% há quatro semanas. Para 2022, o mercado financeiro reduziu a previsão de expansão do PIB de 0,36% para 0,51%. Para o dólar, a expectativa é de pequeno aumento até o fim de 2021, de R\$ 5,56, para R\$ 5,63. Para o ano de 2022, a projeção para o câmbio ficou em R\$ 5,60, e aumentou a previsão do Investimento estrangeiro direto no país para 2021 em US\$ 52,00 bi, ante US\$ 50,00 bi divulgado no relatório do mês anterior. Para 2022 as expectativas aumentaram para US\$ 58,05 bi, ante US\$ 56,80 bi. Para a Dívida Líquida do Setor Público em 2021 diminuiu para R\$ 58,75 bi, ante R\$ 59,50 bi há quatro semanas. Para 2022, a Dívida Líquida do Setor Público ficou em R\$ 63,00 bi.

## CARTEIRA DE INVESTIMENTO DO RBPREV

A carteira do RBPREV em dezembro iniciou o mês com 15 (quinze) fundos no segmento de renda fixa com característica de curto, médio, longo prazo, gestão de Duration, com títulos públicos federais e créditos privados, 15 (quinze) fundos de renda variável, tais como, Multimercados, Ações Livres, IBX50, Ibovespa e Imobiliário, e 1 fundo de investimento no exterior –BDR Nível I.

Após a primeira reunião ordinária do comitê de investimento, tendo em vista o avanço da inflação e o possível aumento na taxa básica de juros pelo COPOM para conter a inflação, afetando negativamente os investimentos de longo prazo. O comitê deliberou por encurtar a carteira gradualmente, migrando para curto prazo como Renda Fixa Ativa e, Fundos de Índices no segmento de renda variável.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – RBPREV  
**Renda Fixa**

A renda fixa mantém a maior parte dos recursos investidos, representando 67,44% da carteira, no valor de R\$ 396.201.454,69 (trezentos e noventa e seis milhões duzentos e um mil quatrocentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e nove centavos). O resultado da renda fixa de dezembro foi positivo em 0,75%, com R\$ 2.879.507,11 (dois milhões oitocentos e setenta e nove mil quinhentos e sete reais e onze centavos). Neste segmento os recursos novos foram alocados no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF, BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RF PREVIDENCIÁRIO e BB ALOCAÇÃO ATIVA RET. TOTAL FIC RENDA FIXA, para fluxo de caixa e gestão ativa, cumprindo a estratégia de alocação traçada pelo Comitê de Investimentos. Os resgates realizados foram para pagamento das folhas de benefícios, duodécimo da taxa de administração de dezembro, e os dividendos creditados em conta corrente. Para a renda fixa, no contexto geral teve desempenho positivo, a Selic rendeu 0,44% no mês.

### **Renda Variável**

As aplicações no segmento de renda variável representaram 31,66% da carteira, no valor de R\$ 185.973.309,00 (cento e oitenta e cinco milhões novecentos e setenta e três mil trezentos e nove reais). Neste seguimento os resultados foram positivos em 2,84%, de R\$ 5.140.256,76 (cinco milhões cento e quarenta mil duzentos e cinquenta e seis reais e setenta e seis centavos). O Ibovespa, principal índice do mercado acionário brasileiro, terminou o mês com alta de 2,85% aos 104.822 pontos, acumulando um resultado negativo com queda total no ano de 11,93% no ano de 2021.

### **Investimento no Exterior**

As aplicações no Exterior são em fundos BDR que, segundo a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o BDR (Brazilian Depositary Receipt) ou certificado de depósito de valores mobiliários, é um valor mobiliário emitido no Brasil que representa outro valor mobiliário emitido por companhias abertas ou assemelhadas com sede no exterior. A instituição que emite no Brasil é o BDR e é chamada de instituição depositária. A resolução CMN nº 3.922/2010, no artigo 9º, Inciso III, permite que os RPPS possam alocar até 10% do PL nesses tipos de investimentos. O RBPREV mantém aplicado 0,90% do patrimônio líquido neste segmento. No mês de dezembro o desempenho do





fundo de BDR foi positivo em 1,70%, representando valores de R\$ 88.530,28 (oitenta e oito mil quinhentos e trinta reais e vinte e oito centavos). O fundo encerrou o mês com saldo de R\$ 5.287.966,27 (cinco milhões duzentos e oitenta e sete mil novecentos e sessenta e seis reais e vinte e sete centavos).

### Retorno e Meta atuarial

A carteira de investimento administrada pelo RBPREV finalizou o mês de dezembro com patrimônio líquido de R\$ 587.462.729,96 (quinhentos e oitenta e sete milhões quatrocentos e sessenta e dois mil setecentos e vinte e nove reais e noventa e seis centavos). O retorno dos investimentos no mês foi positivo em 1,40%, com R\$ 8.108.294,15 (oito milhões cento e oito mil duzentos e noventa e quatro reais e quinze centavos). No ano a carteira do RBPREV acumulou perda de R\$ -7.663.145,83 (sete milhões seiscentos e sessenta e três mil cento e quarenta e cinco reais e oitenta e três centavos).

O índice estabelecido para a Meta Atuarial na Política Anual de Investimentos do RBPREV para 2021 é IPCA+5,47%. Este índice norteia os resultados que os investimentos do RBPREV devem captar no mercado financeiro. Em dezembro essa meta foi de 1,22%, enquanto as aplicações financeiras obtiveram resultado de 1,40%.

**Fontes:** O presente relatório tem como fonte de pesquisa os sites econômicos, relatórios oficiais de governo, jornais de grande circulação sobre economia:

<https://www.creditoemercado.com.br/blogconsultoriaeminvestimentos/?p=4218>

<https://www.bcb.gov.br/>

<http://minhaseconomias.com.br/blog/investimentos/resumo-do-mercado-financeiro>

<http://www.iprc.sp.gov.br/wp-content/uploads/2014/06/PanEco2021-M12.pdf>

[https://www.previsiemens.com.br/Arquivo/cenario\\_042021.pdf/5809](https://www.previsiemens.com.br/Arquivo/cenario_042021.pdf/5809)

<https://economia.uol.com.br/cotacoes/noticias/redacao/2021/12/30/fechamento-dolar-ibovespa>

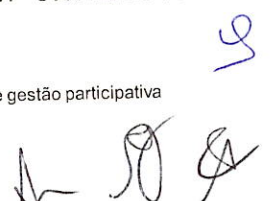
<https://valorinveste.globo.com/mercados/renda-variavel/bolsas-e-indices/noticia/2021/12/30>

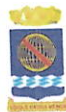
<https://www.previ.com.br/portal-previ/investimentos-da-previ/cenarios-economicos/dezembro-de-2021.htm>

<https://www.xl1.com.br/cotacao/euro/euro-do-mes/cotacao-do-euro-dezembro-2021/>

### Quadros anexo

I - Aplicações por segmento, considerando os limites das resoluções CMN nº 3.922/2010 e 4.392/2014 e da Política de investimentos;





PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – RBPREV

II– Gráficos das Distribuições dos ativos por segmentos e instituições.

III – Aderência com carteira teórica.

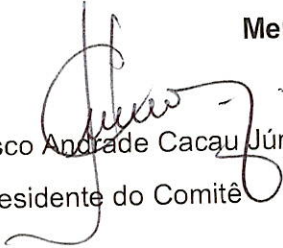
IV– Demonstrativos das movimentações financeiras no mês.


V- Acumulado da carteira do RBPREV, demonstrando o resultado mensal, meta atuarial e o retorno acumulado no ano;

VI- Representação gráfica do resultado acumulado com a meta atuarial;

Rio Branco/AC, 30 de dezembro de 2021.

**Membros do Comitê de Investimentos:**

  
Francisco Andrade Cacaú Júnior  
Presidente do Comitê

  
Amides Tavares de Souza  
Vice-Presidente  
Gestor de Investimentos  
CPA10

  
Maria Gecilda Araújo Ribeiro  
Titular CPA 10

Windson Machado Araújo  
Suplente CPA 10





### Diretoria Executiva:

Diante da apresentação do Relatório do Comitê de Investimentos, referente aos investimentos do mês de dezembro de 2021, a Diretoria Executiva ratifica as informações emitidas no relatório e anexos.

Diretor de Administração e Finanças:

Assinatura:

  
Felipe Moura Sales

Data: 09 / 05 / 2022

Diretor de Previdência:

Assinatura:

  
Amides Tavares de Souza

Data: 30 / 12 / 2021

Diretor-Presidente:

Assinatura:

  
Osvaldo Rodrigues Santiago

Data: 09 / 05 / 2022

### Conselhos:

Considerando o Relatório do Comitê de Investimentos, referente às análises, estratégias e resultados dos investimentos do mês de dezembro de 2021, bem como a ratificação pela Diretoria Executiva, os conselhos do RBPREV, aprovam as informações emitidas no referido relatório e anexos

#### CAPS

Raquel Eline da Silva Albuquerque

Presidente do CAPS

Assinatura: 

Data: 11 / 05 / 2020

#### CONFIS

Débora Maria Pinto Braidí

Presidente do CONFIS

Assinatura: 

Data: 11 / 05 / 2022



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO DE RIO BRANCO – RBPREV

## Anexo I

### Enquadramento Resolução CMN nº 3.922/2010 e Política de Investimentos – Base (Dezembro/2021)

Seg.	Artigos	Sigla	Resolução %	Carteira R\$	Carteira %	Estratégica de Alocação 2020			GAP
						Inferior	Alvo	Superior	
Renda fixa	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	7º I b	100,00%	261.365.430,33	44,49%	11,00%	49,00%	70,00%	149.858.480,64
	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	7º III a	60,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	7º IV a	40,00%	117.779.759,33	20,05%	3,00%	12,00%	40,00%	117.205.332,65
	Artigo 7º, Inciso VI, Alínea "a"	7º VI a	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "a"	7º VII a	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "b"	7º VII b	5,00%	17.056.265,03	2,90%	1,00%	3,50%	5,00%	12.316.871,47
	<b>Total Renda Fixa</b>	<b>RF</b>	<b>100,00%</b>	<b>396.201.454,69</b>	<b>67,44%</b>	<b>15,00%</b>	<b>64,50%</b>	<b>115,00%</b>	<b>-</b>
Renda Variável	Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	8º I a	30,00%	76.917.559,48	13,09%	1,00%	15,50%	25,00%	69.948.123,01
	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	8º II a	20,00%	86.731.051,92	14,76%	3,00%	14,00%	25,00%	60.134.630,57
	Artigo 8º, Inciso III	8º III	10,00%	20.888.680,32	3,56%	1,00%	5,00%	10,00%	37.857.592,68
	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "a"	8º IV a	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "b"	8º IV b	5,00%	1.436.017,28	0,24%	0,00%	0,50%	5,00%	27.937.119,22
<b>Total Renda Variável</b>	<b>RV</b>	<b>30,00%</b>	<b>185.973.309,00</b>	<b>31,66%</b>	<b>5,00%</b>	<b>35,00%</b>	<b>65,00%</b>	<b>-</b>	
Inv. Exterior	Artigo 9º - A, Inciso I	9º A I	10,00%	0,00	0,00%	0,0%	0,00%	0,00%	-
	Artigo 9º - A, Inciso II	9º A II	10,00%	0,00	0,00%	0,0%	0,00%	0,00%	-
	Artigo 9º - A, Inciso III	9º A III	10,00%	5.287.966,27	0,90%	0,0%	0,50%	5,00%	24.085.170,23
<b>Total Exterior</b>	<b>Ext</b>	<b>10,00%</b>	<b>5.287.966,27</b>	<b>0,90%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,50%</b>	<b>5,0%</b>	<b>-</b>	
Disponibilidade Financeira	Disponibilidade Financeira	Disp		<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>			<b>-</b>	
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>			<b>100%</b>	<b>587.462.729,96</b>	<b>100,00%</b>	<b>20,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>185,00%</b>	<b>-</b>

Missão: Assegurar os direitos previdenciários aos servidores efetivos e seus dependentes mediante gestão participativa com ética, profissionalismo e responsabilidade social.



RIO BRANCO  
MUNICÍPIO  
Praça Campo do Rio Branco, nº 412 - Capoeira  
Rio Branco/AC - CEP 69.905-022.  
Telefone da Diretoria de Previdência: (68) 3222-7542

Site: [www.rbprev.riobranco.ac.gov.br](http://www.rbprev.riobranco.ac.gov.br)  
E-mail: [rbprev@riobranco.ac.gov.br](mailto:rbprev@riobranco.ac.gov.br)

*(Handwritten signatures and initials)*





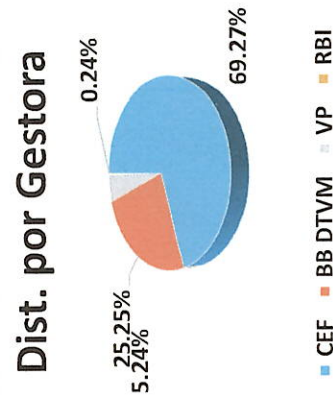
## Anexo II

### Gráfico da distribuição dos ativos

Distribuição por Segmento	Sigla	Resolução %	Carteira R\$	Carteira %
renda Fixa	RF	100,00%	396.201.454,69	67,44%
renda Variável	RV	30,00%	185.973.309,00	31,66%
terterior	Ext	10,00%	5.287.966,27	0,90%
responsabilidade	Disp	0,00%	-	0,00%
<b>total</b>			<b>587.462.729,96</b>	<b>100,00%</b>



Gestão	Sigla	Carteira R\$	Carteira %
aixa Econômica Federal	CEF	406.921.929,97	69,27%
B Gestão de Recursos TVM	BB DTVM	148.330.259,21	25,25%
inci Partners	VP	30.774.523,50	5,24%
io Bravo Investimentos	RBI	1.436.017,28	0,24%
<b>total</b>		<b>587.462.729,96</b>	<b>100,00%</b>



**s gestores de recursos demonstrado no quadro acima, são gestores do fundo de investimentos dos quais o RBPREV é cotista.**



### ADERÊNCIA COM A CARTEIRA TEÓRICA

Carteira Teórica		Carteira do Rbprev				
Sugestão de Alocação do Mercado	Sub-Segmento	Valor R\$	%	%	Gap %	
<b>RENDA FIXA</b>	<b>RENDA FIXA</b>	<b>396.201.454,69</b>	<b>67,44%</b>	<b>67,44%</b>	<b>-9,34%</b>	
Longuíssimo Prazo ( IMA-B 5+ e IDKA 20A)	IMA-B 5+	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/C.Privado/F. Debênture)	IMA-B	11.908.884,69	2,03%	4,93%	0,07%	
	CRÉDITO PRIVADO	17.056.265,03	2,90%			
gestão do Duration	GESTÃO DURATION	178.783.184,66	30,43%	30,43%	-3,40%	
	IMA-B 5	63.693.606,70	10,84%			
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2A)	IPCA	15.556.807,77	2,65%	25,44%	-4,08%	
	IDKA IPCA 2	70.180.097,66	11,95%			
Curto Prazo (CDI, IRFM 1 e CDB)	CDI	38.392.876,79	6,54%	6,64%	-1,93%	
	IRF-M 1	629.731,39	0,11%			
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>179.872.315,85</b>	<b>30,62%</b>	<b>30,62%</b>	<b>1,94%</b>	
	AÇÕES - LIVRES	43.175.039,06	7,35%			
	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	30.435.785,57	5,18%			
	AÇÕES - VALOR	23.202.998,81	3,95%	26,82%	0,00%	
	AÇÕES - SMALL CAPS	12.068.699,26	2,05%			
	AÇÕES - DIVIDENDOS	6.210.411,53	1,06%			
	AÇÕES - INDEXADO	42.454.684,02	7,23%			
Multimercados	MULTIMERCADO	20.888.680,32	3,56%	3,56%	1,94%	
Fundos de Participações	AÇÕES - SETORIAIS	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	
Fundos Imobiliários	FUNDO IMOBILIÁRIO	1.436.017,28	0,24%	0,24%	0,00%	
	<b>EXTERIOR</b>	<b>11.388.959,42</b>	<b>1,94%</b>	<b>1,94%</b>	<b>7,48%</b>	
Investimentos no Exterior	BRDs	11.388.959,42	1,94%	1,94%	7,48%	
<b>CONTA CORRENTE</b>	<b>Disponibilidade</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	
<b>TOTAL</b>		<b>587.462.729,96</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,98%</b>	

Missão: Assegurar os direitos previdenciários aos servidores efetivos e seus dependentes mediante gestão participativa com ética, profissionalismo e responsabilidade social.







PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – RBPREV  
**Anexo IV (Carteira de Dezembro)**

Seg	Produto / Fundo	Saldo em 30/11/2021	Aplicações	Resgates	Saldo em 31/12/2021	Retorno R\$	Retorno %	Meta a.a IPCA+5,47%	Carteira PL %
RENTA FIXA	BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RF PREVIDENCIÁRIO	14.044.364,02			14.126.382,78	82.018,76	0,58%	47,87%	2,40%
	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RF PREVIDENCIÁRIO	39.418,29			39.751,14	332,85	0,84%	69,21%	0,01%
	BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RF PREVIDENCIÁRIO	1.422.138,46			1.430.424,99	8.286,53	0,58%	47,76%	0,24%
	CAIXA FIC GESTÃO ESTRATÉGICA	98.582.322,10			99.396.302,12	813.980,02	0,83%	67,68%	16,92%
	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	38.018.688,61			38.310.457,41	291.768,80	0,77%	62,90%	6,52%
	CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	59.851.948,52	428.725,92	4.042.100,00	56.652.875,40	414.300,96	0,69%	56,33%	9,64%
	CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	25.191.138,18			25.383.149,29	192.011,11	0,76%	62,48%	4,32%
	BB PREVID RF IMA-B 5	15.120.971,48		1.690.000,00	13.527.222,26	96.250,78	0,64%	52,18%	2,30%
	BB PREVID RF IDKA 2	11.884.006,30			11.908.884,69	24.878,39	0,21%	17,16%	2,03%
	CAIXA FI IMA-B	571.168,55	13.957,36		589.980,25	4.854,34	0,83%	68,00%	0,10%
	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RF PREVIDENCIÁRIO	55.368.668,85			55.780.519,83	411.850,98	0,74%	60,97%	9,50%
	CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	25.036.261,43	14.819.318,76	1.690.000,00	38.392.876,79	227.296,60	0,57%	46,75%	6,54%
	CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	19.894.834,78	3.536.482,26		23.606.362,71	175.045,67	0,75%	61,23%	4,02%
	BB RF Ref DI TP FI	4.987.309,63			5.022.122,29	34.812,66	0,70%	57,22%	0,85%
	BB ALOCAÇÃO ATIVA RET. TOTAL FIC RENDA FIXA								
	CAIXA FI BRSAIL IPCA XVI RF CRED PR								
	BB IPCA III FI RF PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO		11.932.324,08			12.034.142,74	101.818,66	0,85%	69,94%
<b>SUBTOTAL</b>		<b>381.945.563,28</b>	<b>18.798.484,30</b>	<b>7.422.100,00</b>	<b>396.201.454,69</b>	<b>2.879.507,11</b>	<b>0,75%</b>	<b>61,80%</b>	<b>67,44%</b>
RENTA VARIÁVEL	CAIXA FI AÇÕES BRASIL IBX-50	29.315.741,44			30.435.785,57	1.120.044,13	3,82%	313,17%	5,18%
	CAIXA FI AÇÕES BRASIL IBOVESPA	37.366.309,36			38.436.503,07	1.070.193,71	2,86%	234,76%	6,54%
	BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	3.967.438,78			4.027.089,89	59.651,11	1,50%	123,24%	0,69%
	BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	3.884.594,90			4.018.180,95	133.586,05	3,44%	281,87%	0,68%
	FIC AÇÕES VALOR RPPS	23.189.540,50			23.202.998,81	13.458,31	0,06%	4,76%	3,95%
	FIC FIA CAIXA MULTIGESTOR	14.271.261,55			14.583.837,20	312.575,65	2,19%	179,53%	2,48%
	BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÃO	5.795.255,63			6.100.993,15	305.737,52	5,28%	432,43%	1,04%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	6.230.606,48			6.210.411,53	-20.194,95	-0,32%	-26,57%	1,06%	

Missão: Assegurar os direitos previdenciários aos servidores efetivos e seus dependentes mediante gestão participativa com ética, profissionalismo e responsabilidade social.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – RBPREV

FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	11.577.292,82	12.068.699,26	491.406,44	4,24%	347,92%	2,05%
FIC FIA BRASIL AÇÕES LIVRE	23.221.663,50	24.564.111,97	1.342.448,47	5,78%	473,85%	4,18%
BB MACRO FIC MULTIMERCADO LP	4.996.125,46	5.053.702,27	57.576,81	1,15%	94,46%	0,86%
CAIXA FI MULTIMERCADO RV30 LP	3.304.513,47	3.346.578,31	42.064,84	1,27%	104,34%	0,57%
CAIXA FIC BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE MULTI LP	3.162.946,43	3.208.136,66	45.190,23	1,43%	117,11%	0,55%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO MULT LP	9.149.048,96	9.280.263,08	131.214,12	1,43%	117,56%	1,58%
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS-FII	1.445.712,96	1.436.017,28	35.304,32	2,44%	200,16%	0,24%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>180.878.052,24</b>	<b>185.973.309,00</b>	<b>5.140.256,76</b>	<b>2,84%</b>	<b>232,94%</b>	<b>31,66%</b>
FI Ações – BRD Nível I – Art.9-A, III	5.199.435,99	5.287.966,27	88.530,28	1,70%	139,56%	0,90%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>5.199.435,99</b>	<b>- 5.287.966,27</b>	<b>88.530,28</b>	<b>1,70%</b>	<b>139,56%</b>	<b>0,90%</b>
Disponibilidade Financeira em conta corrente	160.449,84	-	-	-	-	-
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>568.183.501,35</b>	<b>18.798.484,30</b>	<b>7.627.549,84</b>	<b>1,40%</b>	<b>1,22%</b>	<b>100,00%</b>

EXT.

DISP









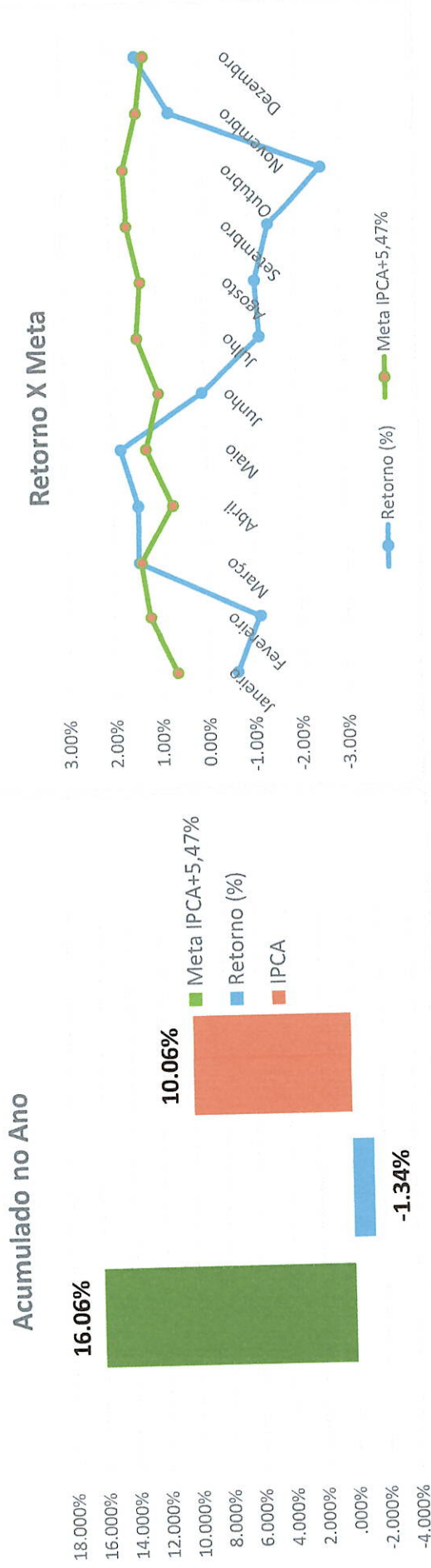
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – RBPREV  
Anexo V

Retorno Acumulados e Meta Atuarial

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno dos investimentos (R\$)	Retorno (%)	Meta IPCA+5,47%	IPCA
Janeiro	555.320.830,37	19.940.277,69	16.954.909,91	554.722.606,85	-3.583.591,30	-0,64%	0,67%	0,25%
Fevereiro	554.722.606,85	16.268.141,03	18.134.754,29	546.492.508,83	-6.205.604,82	-1,12%	1,24%	0,86%
Março	546.492.508,83	14.651.248,92	7.793.524,43	561.393.047,66	8.042.814,34	1,46%	1,42%	0,93%
Abril	561.393.047,66	8.816.550,51	6.409.834,01	573.428.392,17	8.300.097,31	1,47%	0,73%	0,31%
Maio	573.428.392,17	6.412.352,38	5.120.030,70	585.252.695,05	10.531.981,20	1,83%	1,28%	0,83%
Junho	585.252.695,05	6.108.445,94	3.126.500,00	588.496.632,06	261.991,07	0,04%	0,98%	0,53%
Julho	588.496.632,06	81.089.609,25	77.785.556,35	584.612.607,25	-7.188.077,71	-1,21%	1,43%	0,96%
Agoosto	584.612.607,25	25.432.361,76	24.777.203,34	578.627.536,06	-6.640.229,61	-1,13%	1,34%	0,87%
Setembro	578.627.536,06	30.190.408,43	26.915.900,00	573.538.951,68	-8.363.092,81	-1,44%	1,61%	1,16%
Outubro	573.538.951,68	7.330.522,93	5.702.787,04	560.626.317,07	-14.773.098,75	-2,57%	1,68%	1,25%
Novembro	560.626.317,07	148.105.804,72	144.554.451,38	568.183.501,35	3.845.371,10	0,68%	1,38%	0,95%
Dezembro	568.183.501,35	18.798.484,30	7.627.549,84	587.462.729,96	8.108.294,15	1,40%	1,22%	0,73%
<b>Acumulado no Ano de 2021</b>					<b>-7.663.145,83</b>	<b>-1,34%</b>	<b>16,06%</b>	<b>10,06%</b>



## Gráficos Retorno Acumulado e Meta Atuarial 2021



O Gráfico Acumulado no Ano, demonstra o percentual do retorno dos investimentos no ano e a meta atuarial acumulada.

O Gráfico Retorno X Meta demonstra o desempenho mensal dos retornos comparado com a meta atuarial.